

# Processos de Formação de Palavras

Só é possível conhecermos de fato uma língua se dominarmos todas as suas estruturas. Nesse sentido, é fundamental que tenhamos ciência dos elementos que constituem cada uma das palavras do nosso idioma.

Para nosso vocabulário atingir todo o grau de riqueza e complexidade que apresenta hoje, as palavras passaram e ainda passam por diversos “estágios” de formação. Às palavras que existem de modo “originário” em nossa língua, damos o nome de palavras primitivas. Aquelas que advêm das primeiras, sofreram um processo de formação. Esses processos são trabalhados a seguir:

- **Composição** - Há mais de um radical.

1) Justaposição - Não há perda de fonemas.

Ex.: minissaia, pé-de-moleque.

2) Aglutinação - Há perda de fonemas.

Ex.: planalto, aguardente.

- **Derivação** - Há apenas um radical.

1) Sufixal - Radical + Sufixo.

Ex.: cafeteira, livraria.

2) Prefixal - Prefixo + Radical

Ex.: prefixo, dissílabo.

3) Prefixal e Sufixal - Prefixo + Radical + Sufixo. Ocorre quando uma palavra possui prefixo e sufixo, sem que um exija a presença do outro.

Ex.: deslealdade, infelizmente. Observe que estas palavras possuem prefixo e sufixo, porém também existiriam sem a presença de um deles - desleal e lealdade, infeliz e felizmente.

4) Parassintética - Prefixo + Radical + Sufixo. É quando uma palavra possui prefixo e sufixo obrigatoriamente ao mesmo tempo, ou seja, um exige a presença do outro.

Ex.: anoitecer, enlouquecer - Observe que estas palavras não podem existir somente com prefixo e radical ou radical e sufixo: anoite e noitecer, enlouco e enlouquecer.

5) Regressiva - Substantivo que se forma de verbo perdendo fonema.

Ex.: jogo (derivado de jogar), toque (derivado de tocar).

6) Imprópria - Palavra utilizada em classe gramatical diferente da de origem.

Ex.: gilete (substantivo simples) - Gillette (substantivo próprio); o falar (substantivo) - falar (verbo)

Obs. Necessário se faz informar que a efetivação deste caso só pode ser observada no contexto.

7) Hibridismo - Palavra formada por morfemas de origens diferentes.

Ex.: burocracia (francês e grego); sociologia (latim e grego)

9) Abreviação - Parte da palavra representando o todo.

Ex.: moto (motocicleta), pneu (pneumático), cine (cinemateca)

10) Sigla - Iniciais das palavras.

Ex.: CRF (Clube de Regatas do Flamengo), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

11) Neologismo - formação de novas palavras.

Ex.: Nhenhêném, imexível.

Obs.: Quando um vocábulo já passou por vários processos de formação, deve-se levar em consideração apenas a última fase. Por exemplo: A palavra enterrar, por parassíntese, formou-se de terra e por sua vez, por regressão, forma enterro. Sendo assim, para a palavra enterro, deve-se avaliar somente o último passo: a regressão. Já a palavra empobrecer, por parassíntese, deriva-se de pobre. Acrescendo-se o sufixo, forma empobrecimento. Para este vocábulo, leva-se em conta só o último processo: derivação sufixal.

1. (UNICAMP) Na tira de Angeli, observamos um jogo de associações entre a frase-título 'O imundo animal' e a sequência de imagens.

CHICLETE COM BANANA - Angeli



a) A frase-título 'O imundo animal' nos remete a uma outra frase. Indique-a e explicita as relações de sentido entre as duas frases, fazendo referência ao conjunto da tira.

b) A frase-título 'O imundo animal' sugere um processo de prefixação. Explique.

2. (UNIRIO) Assinale a opção em que o vocábulo destacado é formado por derivação regressiva.

- a) Opressão
- b) Deficiente (adj.)
- c) Tribo
- d) Adestrar (verbo)
- e) Manejo (substantivo)

3. (Unificado) - Assinale a opção em que o processo de formação de palavras está indevidamente caracterizado.

- a) Pai-nosso: composição por justaposição.
- b) Aventuroso: derivação sufixal.
- c) Embonecar: composição por aglutinação
- d) Descanso: derivação regressiva.
- e) Incerto: derivação prefixal.

4. As palavras sinceramente, florzinha e homenzarrão são formadas por derivação:

- a) parassintética;
- b) prefixal;
- c) imprópria;
- d) regressiva;
- e) sufixal.

5. (PUC) Considerando o processo de formação de palavras, relacione a coluna da direita com a da esquerda:

- |                                 |                   |
|---------------------------------|-------------------|
| (1) Derivação imprópria         | ( ) Desenredo     |
| (2) Prefixação                  | ( ) Narrador      |
| (3) Prefixação e sufixação      | ( ) Infinitamente |
| (4) Sufixação                   | ( ) O voar        |
| (5) Composição por justaposição | ( ) Pão-de-mel    |

- a) 3-4-2-5-1
- b) 2-4-3-5-1
- c) 2-4-3-1-5
- d) 4-1-5-2-3
- e) 4-1-5-3-2

6. Passageiros é uma palavra formada por:

- a) derivação prefixal;
- b) derivação sufixal;
- c) derivação regressiva;
- d) derivação parassintética;
- e) composição.

## Gabarito

1. A outra frase é 'o mundo animal'. O jogo semântico se constrói com a remissão das imagens do conjunto dos homens caracterizados na tira como mascarados e engravatados, que se referem ao conjunto de políticos brasileiros envolvidos em corrupção, à expressão "imundo animal", que imediatamente estabelece a associação com "mundo animal", típica da classificação biológica. É importante observar que na relação entre as imagens e as expressões "imundo animal" e "mundo animal" se afirma a coletividade dos políticos corruptos e a sordidez de sua conduta enquanto um mundo específico) (2 pontos) Embora na tira o jogo semântico entre 'imundo' e 'mundo' permita pensar num processo de prefixação, já que 'in-' (também sob as formas i-, im-, il-, ir-) é um prefixo de negação que compõe muitas palavras da língua portuguesa, as relações sincrônicas de nossa língua não mantêm entre as palavras 'mundo' e 'imundo' qualquer aproximação semântica, o que impossibilita justificarmos sincronicamente a construção de 'imundo' por prefixação. (No latim mundus tinha o sentido de 'limpo', mas esse sentido não se manteve no português atual. Portanto, o processo de prefixação para 'imundo' só se justifica no caso de um estudo etimológico).
2. E
3. C
4. E
5. C
6. B